

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A Bodum Plásticos S.A. tem sede na Zona Industrial da Mota, freguesia da Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo. Apesar de esta unidade em concreto ter iniciado laboração apenas no início de 2018, a Bodum é uma marca com uma larga história, tendo sido criada em 1944 em Copenhaga. Atualmente, em Portugal, pertencente a este grupo, existe uma outra empresa localizada em Tondela.

A unidade localizada em Ílhavo informou os seus trabalhadores, no passado dia 2 de maio, que iria proceder a um despedimento coletivo que afetará grande parte dos trabalhadores existentes e que se somarão aos contratos temporários que já foram despedidos.

Para justificar esta acentuada destruição de postos de trabalho, a empresa alega “motivos de mercado” e “motivos estruturais”. Na carta enviada aos trabalhadores informando do despedimento coletivo a Bodum diz que os motivos de mercado se prendem com a redução da atividade da empresa e com a diminuição da procura dos serviços prestados e perda de clientes; já sobre os motivos estruturais, fala de um desequilíbrio económico-financeiro que obriga a um redimensionamento da empresa. Dá, inclusivamente, alguns números para ilustrar tal argumento: um prejuízo acumulado expectável de 651 mil euros nos anos de 2018 e 2019.

Acontece que estes argumentos, feitos à medida para justificar um despedimento coletivo, não se coadunam com a realidade, pelo que o Bloco de Esquerda considera que o Governo deve inteirar-se e deve ordenar uma investigação ao que está realmente a acontecer neste caso.

O Bloco de Esquerda teve a informação que a Bodum Plásticos S.A. recorreu consistentemente, e até ao dia 1 de maio, a trabalho extraordinário. Há trabalhadores que nos relatam que a empresa exigia várias horas extraordinárias e até trabalho ao fim de semana e dias feriados. Esta prática não se coaduna com o argumento da redução da atividade da empresa, principalmente quando até na véspera do anúncio do despedimento coletivo se terá recorrido a trabalho extraordinário.

O Bloco de Esquerda teve ainda a informação que desde janeiro deste ano, a empresa localizada no concelho de Ílhavo, recebeu e instalou várias máquinas para reforçar a sua linha de produção, o que mais uma vez contraria os argumentos dos chamados 'motivos de mercado' evocados pela Bodum Plásticos S.A.

Sabe-se também que uma das últimas grandes encomendas que esta empresa produziu foi devolvida e não paga por existirem vários defeitos no produto final. Essa encomenda referia-se a mais de 260 mil cafeteiras que tinham como cliente a Starbucks nos Estados Unidos da América que foram devolvidas depois de várias dessas cafeteiras terem provocado acidentes e feridos por defeito de fabrico. Ao Bloco de Esquerda foi dito que não é a primeira vez que há encomendas que são devolvidas pelo cliente.

Quando a empresa fala de um prejuízo acumulado expectável na ordem dos 651 mil euros, não se pode deixar de perguntar se esse prejuízo não se deve essencialmente ao facto de haver encomendas que centenas de milhares de unidades de um determinado produto que foram integralmente devolvidas por culpa da própria empresa.

Como se vê, estes factos desmentem os argumentos aduzidos pela empresa, pelo que o Bloco considera que se averigüe se se está em presença ou não de um falso despedimento coletivo, ou melhor, da tentativa de um despedimento coletivo utilizando falsos argumentos e, por isso, de um despedimento coletivo ilegal.

Consideramos ainda que é importante esclarecer se a instalação da Bodum Plásticos S.A. na Gafanha da Nazaré foi acompanhada de algum tipo de apoio público, seja nacional ou comunitário, e no caso de ter havido algum apoio, se este despedimento, um ano depois da abertura da empresa, não viola compromisso assumidos.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro Adjunto e da Economia, as seguintes perguntas:

1. Tem conhecimento da situação de despedimento coletivo que a Bodum Plásticos S.A. está a promover neste momento?
2. A instalação da Bodum Plásticos S.A. na Gafanha da Nazaré foi acompanhada de algum tipo de apoio público, seja nacional ou comunitário?
3. Se sim, este despedimento, um ano depois da abertura da empresa, não viola compromisso assumidos?

Palácio de São Bento, 14 de maio de 2019

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)

HEITOR DE SOUSA(BE)